



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
ALERGIA E
IMUNOLOGIA
PEDIÁTRICA
26 a 28 DE MARÇO DE 2024 São Paulo - SP

26 a 28
DE MARÇO

Centro de Convenções Frei Caneca
R. Frei Caneca, 569 - Consolação, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Das Internações Por Asma No Brasil Entre Janeiro De 2015 E Novembro De 2024

Autores: KAUÊ CONTRO COSTA (UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL), VICTOR HUGO SILVA DANTAS (UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL), LAÍS FERREIRA STAHL (UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL), REBECA RABINOVICH PANES BRUNHOLI (UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL), ANA JÚLIA CHAMON (UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL)

Resumo: A asma é uma doença inflamatória crônica das vias aéreas, caracterizada por sintomas associados a uma limitação variável e reversível do fluxo aéreo^{1,2}. Em crianças, é a doença respiratória crônica mais prevalente, frequentemente relacionada a fatores genéticos, ambientais e alérgicos^{3,4}. "Analisar o perfil epidemiológico das internações por asma no Brasil entre janeiro de 2015 e novembro de 2024." Trata-se de um estudo de caráter ecológico, realizado por meio de análise secundária dos dados disponíveis no subitem 'Morbidade Hospitalar do SUS (SIH/SUS)', contido no item 'Epidemiológicas e Morbidade' do Tabnet, acessível no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Os dados foram estratificados de acordo com as seguintes variáveis: faixa etária, regiões e unidades de federação, cor/raça, sexo, com relação ao número de internações. "O número total de internações no período de 2015 a 2024 foi de 24.143.297. Dentre esses anos, 2020 apresentou o menor valor com 7,9% (1.903.449), enquanto o ano de 2015 teve mais internações com 10,8% (2.603.590). Em relação às regiões do Brasil, a Sudeste conta com o maior número, correspondendo a 34,8% (8.404.743), sendo São Paulo responsável por 52% (4.374.217) do total da região. Já a região Centro-Oeste obteve o menor número de internações com 8,51% do total nacional (2.053.433), destacando-se o Distrito Federal com 31,6% (649.253) do número de internações regionais. Em relação à faixa etária, os indivíduos de 15 a 19 anos obtiveram o maior número, 29,7% (7.167.664). A faixa que apresentou menos casos de internações foi a de 10 a 14 anos, com 11,2% (2.707.031) casos. Quanto ao sexo, percebe-se um maior número de internações no sexo feminino, com 53,3% (12.885.308). No entanto, relacionando com a idade, nota-se que o sexo feminino só ultrapassa o masculino na faixa de 15 a 19 anos, apresentando 76% (5.447.028) dos casos. Sobre cor/raça, a mais afetada foi a Parda, com 46,5% (11.227.698) de internações, enquanto a indígena apresentou o menor número, sendo 0,60% (146.442). Sendo que, 22% das internações não possuíam dados sobre cor/raça. Correlacionando cor/raça com sexo, as mulheres pardas compõem a porção de maior realce, com 25,2% do total / 47,2% das mulheres (6.076.785 casos). A posição de menor destaque é ocupada por homens indígenas, totalizando apenas 0,24% do total (59.103 internações)." Levando em conta o período em questão, 2015 foi o ano que obteve o maior número de internações por asma no Brasil, enquanto 2020 teve o menor. A Região Sudeste obteve mais internações, com destaque para o estado de São Paulo. A incidência foi maior em indivíduos de 15 a 19 anos. Embora supere o sexo masculino apenas na faixa de 15 a 19 anos, o feminino foi o mais acometido. Os pardos foram os mais afetados, enquanto os indígenas apresentaram a menor frequência. Portanto, fica evidente a necessidade da melhoria na gestão dos casos de asma no Brasil a fim de que o número de internações diminua.